



RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS - SEPLAN
SECRETARIA DO TURISMO - SETUR

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE SINALIZAÇÃO
TURÍSTICA PARA OS POLOS TURÍSTICOS DO RIO GRANDE DO
NORTE - COSTA BRANCA E SERIDÓ

atp
engenharia

PRODUTO 02 - PROJETO EXECUTIVO
POLO SERIDÓ
TOMO 01

DEZEMBRO DE 2016

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**PROJETO EXECUTIVO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA PARA OS POLOS TURÍSTICOS
DO
RIO GRANDE DO NORTE – SERIDÓ E COSTA BRANCA.**

**RN SUSTENTAVEL
POLO SERIDÓ**

ATP ENGENHARIA LTDA – CONSULTORIA, PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO EM
ENGENHARIA LTDA
Dezembro de 2016

Conteúdo

1.	APRESENTAÇÃO	6
2.	INTRODUÇÃO.....	8
3.	HISTÓRICO E ATRATIVOS SINALIZADOS – POLO SERIDÓ	10
3.1	ACARI	11
3.2	CAICÓ	12
3.3	CARNAÚBA DOS DANTAS	14
3.4	CERRO CORÁ	16
3.5	CURRAIS NOVOS.....	17
3.6	FLORÂNIA	19
3.7	LAGOA NOVA	20
3.8	PARELHAS	21
3.9	SANTANA DO MATOS	23
4.	MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA – POLO SERIDÓ	25
4.1	OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS.....	26
4.2	ASPECTOS NORMATIVOS	26
4.3	COMPONENTES DO SISTEMA	27

Quadro de Tabelas

Tabela 1 – NORMAS TÉCNICAS ABNT.....	26
Tabela 2 – DETALHAMENTO – ESPECIFICAÇÃO DE TIPOLOGIA.....	27

EQUIPE TÉCNICA

ESPECIALISTAS PRINCIPAIS

José Theodózio Netto
André Lemoine Neves
Adolpho Lomachinsky Netto
Marlos Wilson de Gois
Ângela Tribuzi

ESPECIALISTAS DE APOIO

André Henrique Barbosa/ Diogo Araújo
Fernanda Braga Galvão Silveira
Zózimo Teodoro Netto
Elezânio José Belo Vieira/ Mauro Sérgio Alves
Bruna Lopes Gueiros
Tâmara Maria de Andrade Bonilla
Emanoel Silva Amorim
Suellen Lima da Silva
Valmir Vaz dos Santos

PROJETO EXECUTIVO DO POLO SERIDÓ

1. APRESENTAÇÃO

A ATP ENGENHARIA LTDA, situada a Av. Consul Vilares Fragoso, 291/E – Santa Martin, Recife/PE, apresenta, à SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO – SETUR, à SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E FINANÇAS – SEPLAN/RN e a UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO RN SUSTENTÁVEL, o **Produto 01 – Memorial Descritivo**, relacionado aos serviços de ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA PARA OS POLOS TURÍSTICOS DO RIO GRANDE DO NORTE – COSTA BRANCA E SERIDÓ, integrante do PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO GRANDE DO NORTE – PROJETO RN SUSTENTÁVEL, contendo o Projeto Executivo para implantação da Sinalização Turística dos municípios integrantes dos referidos Polos.

Os principais elementos que caracterizam este Contrato são os demonstrados no quadro a seguir:

1. CONTRATAÇÃO DIRETA
2. CONTRATO : **100/2016**
3. DATA DE ASSINATURA: **14/09/2016**
4. DATA DA ORDEM DE SERVIÇO: **30/09/2016**
5. PRAZO PARA EXECUÇÃO DOS **90 dias**
SERVIÇOS:
6. ORDEM DE EMPENHO: **2015NE00562**
7. VALOR DO CONTRATO: **R\$ 134.743,17**

2. INTRODUÇÃO

O presente produto tem como objetivo subsidiar à elaboração do Projeto Executivo de Sinalização Turística para os Polos Turísticos do Rio Grande do Norte – Seridó e Costa Branca, a ser elaborado pela ATP Engenharia, o qual será estruturado de modo a apontar a definição da estratégia de sinalização.

Nesse sentido, o estudo ora apresentado objetivou a apresentação da definição e desenvolvimento do Projeto para Implantação de Sinalização Turística e Rotas de Acesso aos Atrativos Turísticos dos Polos Seridó e Costa Branca lançado no Estudo Preliminar previamente aprovado pela contratante, contendo os elementos necessários e suficientes para o entendimento do objeto, nos seus aspectos conceituais, técnicos, quantitativos e executivos, com vistas à execução.

Polo Seridó

O Polo Seridó, localizado no semiárido do Rio Grande do Norte, é constituído por ecossistemas naturais, como o bioma caatinga, único no mundo, que aliado a majestosas serras, formações rochosas, trilhas, rios, açudes, tanques naturais e cavernas misteriosas, sítios arqueológicos, que registram a presença do homem pré-histórico, através de enigmáticas inscrições rupestres, conferem a região uma beleza selvagem que encanta os visitantes.

Somados a tudo isso, tem a beleza do artesanato da região, com destaque para os famosos bordados, a culinária de dar água na boca e a cultura sacra, que inspira a fé do sertanejo. Dentre os municípios que compõem o polo, encontram-se:

- Acari
- Caicó
- Caraúba dos Dantas
- Cerro Corá
- Currais Novos
- Florânia
- Parelhas
- Lagoa Nova
- Santana do Matos

O polo composto atualmente por 09 (nove) municípios busca o desenvolvimento do potencial turístico da região.

3. HISTÓRICO E ATRATIVOS SINALIZADOS – POLO SERIDÓ

3.1 Acari

3.1.1 Histórico

O Território do Município era habitado pelos índios cariris, que para ali se deslocaram em virtude das perseguições movidas pelos colonizadores da Paraíba, em fins do século XVII. Em 1737, o fundador do povoado onde está localizada a Cidade, Sargento-mor Manuel Esteves de Andrade, obteve permissão do Bispo de Olinda para erguer a capela, consagrada a Nossa Senhora da Guia.

O escritor José Augusto registra que o povoamento da região do Seridó começou no final do século XVIII, durante a "guerra dos Bárbaros", culminando com o afastamento dos índios habitantes das margens do rio Açu. Assim, chegaram à localidade seus primeiros desbravadores, vindos de Pernambuco e da Paraíba.

Segundo o historiador Câmara Cascudo, o topônimo do Município originou-se dos acaris, peixes de escamas ásperas e carne branca, cujo habitat era o "poço do Felipe". O poço era suprido pelo rio Acauã, que o mantinha abastecido de água suficiente para a sobrevivência dos peixes.

Código do Município – 2400109

Fonte: IBGE

3.1.2 Atrativos Sinalizados (Viáveis)

ATRATIVOS VISITADOS	CODIGO DO ATRATIVO
Igreja Matriz Nsa. Sra. da Guia	03-2400109.01
Serra do Bico da Arara	03-2400109.02
Fazenda Talhado	03-2400109.03
Açude Gargalheiras	03-2400109.04
Sítio Arqueológico Poço do Arthur	03-2400109.05
Terminal Rodoviário	03-2400109.06
Prefeitura	03-2400109.07
Museu Histórico de Acari	03-2400109.08
Serra da Lagoa Seca	03-2400109.09
Igreja de Nossa Senhora do Rosário	03-2400109.10

3.2 Caicó

3.2.1 Histórico

A história do povoamento de Caicó está intimamente ligada à de toda a região do Seridó e à de alguns municípios do Estado da Paraíba. Acredita-se que os primeiros fundamentos da colonização tenham sido lançados por volta de 1700, quando batedores paraibanos penetraram na região para dar caça aos índios caicós, que habitavam nas proximidades da confluência do rio Barra Nova com o Seridó. Expulsos os indígenas, vieram os plantadores de fazendas, surgindo então os primeiros núcleos demográficos, inteiramente voltados para a criação de gado bovino.

Aos primeiros povoadores do Seridó não passou despercebido a riqueza da terra em pastagens e aguadas. Requeridas as primeiras datas e espalhada a notícia da descoberta de uma nova região propícia à criação, acorrem para o local paraibanos, pernambucanos e portugueses, a fim de situarem seus gados na terra conquistada. Entre os povoadores mais antigos registram-se os nomes do capitão Inácio Gomes da Câmara, Manoel de Sousa Fortes e tenente José Gomes Pereira.

Em 1748, quando toda a região do Seridó ainda pertencia à freguesia de Piancó (Paraíba), já era conhecida a povoação também denominada Seridó, possivelmente situada no local em que mais tarde se assentaria a cidade de Caicó. Essa povoação, que parece ter sido a mais antiga do município, é citada em carta dirigida ao Governador de Pernambuco, datada de 1787, e que defendia a elevação do povoado a município.

Código do Município – 2402006

Fonte: IBGE

3.2.2 Atrativos Sinalizados (Viáveis)

ATRATIVOS VISITADOS	CODIGO DO ATRATIVO
Açude Itans	03-2402006.01
Casa-Forte do Cuó	03-2402006.02
Centro Cultural Adjuto Dias	03-2402006.03
Casa de Pedra	03-2402006.04
Mercado Público	03-2402006.05
Arco do Triunfo	03-2402006.06
Catedral de Sant'Ana	03-2402006.07
Ilha de Sant'Ana	03-2402006.08
Sobrado Pe. Guerra	03-2402006.09
Igreja do Rosário	03-2402006.10
Museu do Seridó	03-2402006.11
Castelo de Engady	03-2402006.12
Praça da Alimentação - José Augusto	03-2402006.13
Corpo de Bombeiros/Aeroporto	03-2402006.14
Açude Recreio	03-2402006.15
Serra São Bernardo	03-2402006.16
Serra da Formiga	03-2402006.17

3.3 Carnaúba dos Dantas

3.3.1 Histórico

Os primitivos habitantes do município de Carnaúba dos Dantas foram os Cariris, índios que dominavam todo o chamado Sertão do Acauã, região compreendida entre as atuais cidades de Currais Novos e Jardim do Seridó.

Os primitivos povoadores brancos de que se tem notícia, foi o tenente Francisco Fernandes de Souza, que residia ali, por volta de 1700. Depois apareceu Caetano Dantas Correia, falecido em 19 de julho de 1797.

Segundo o historiador Luiz da Câmara Cascudo, em seu livro NOMES DA TERRA, a Fazenda Carnaúba, origem da atual cidade, foi fundada por Caetano Dantas Correia, por volta de 1740, oriundo de Pernambuco, com suas boiadas e familiares.

Em 1900, sob a orientação de Antônio Dantas de Maria, descendente de Caetano Dantas foi construída a capela sob invocação de São José em torno de qual se desenvolveu o povoado. A denominação atual tem origem no fato de haver no local, uma mata de carnaúbas, tendo sido acrescentado o vocábulo DANTAS, em homenagem ao seu fundador efetivo.

Código do Município – 2402402

Fonte: IBGE

3.3.2 Atrativos Sinalizados (Viáveis)

ATRATIVOS VISITADOS	CODIGO DO ATRATIVO
Escola Caetano Dantas Correia	03-2402402.01
Casario antigo	03-2402402.02
Terminal rodoviário	03-2402402.03
Mercado Público	03-2402402.04
Pedra do Gambão	03-2402402.05
Pedra do dinheiro	03-2402402.06
Horto Florestal	03-2402402.07
Praça dos Romeiros	03-2402402.08
Monte do galo	03-2402402.09
Museu Histórico Caetano Dantas Correia	03-2402402.10
Serra da Rajada	03-2402402.11
Castelo Bívar	03-2402402.12

3.4 Cerro Corá

3.4.1 Histórico

As primeiras penetrações ocorreram no final do século XVII, com a chegada de uma expedição destinada a reprimir a sublevação dos índios canindés e janduís, habitantes da região. Em 1764, recebendo duas datas de terras, Adriana Holanda de Vasconcellos tornou-se a primeira proprietária no atual Município. Posteriormente, doou parte da serra à Nossa Senhora de Santana, surgindo, daí, o nome Serra de Santana, estendido a todo o sistema de serras vizinhas. O local da atual Cidade era ocupado, em 1886, pelo sítio Barro Vermelho, pertencente ao Major Lula Gomes, que ali fundou o Povoado, conhecido como Caraúbas, nome de uma espécie vegetal encontrada no lugar.

Em 1922, o Povoado teve seu nome mudado para Cerro Corá, uma homenagem ao derradeiro momento histórico da guerra do Paraguai.

Código do Município – 2402709

Fonte: IBGE

3.4.2 Atrativos Sinalizados (Viáveis)

ATRATIVOS VISITADOS	CODIGO DO ATRATIVO
Serra da Rajada - conventos	03-2402709.01
Vale Vulcânico	03-2402709.02
Sítio Arqueológico Serra Verde	03-2402709.03
Escorrego	03-2402709.04
Ilha do Sossego - Açude do Pinga	03-2402709.05
Igreja Matriz São João Batista	03-2402709.06
Nascente do Rio Potengi	03-2402709.07

3.5 Currais Novos

3.5.1 Histórico

Em março de 1688, o Governador Geral do Brasil mandou uma expedição à região com a finalidade de reprimir a revolta dos índios Canindés e Janduís, iniciada no ano anterior, que o Governo da Capitania do Rio Grande do Norte não conseguiu debelar. A expedição comandada pelo paulista Governador de Armas Domingos Jorge Velho, atravessou o sertão do Acauã e alcançou a localidade onde nasceu a povoação de Currais Novos.

O tempo foi passando e apenas em 1755, o povoamento começou a se desenvolver com a presença do Coronel Cipriano Lopes Galvão que fundou uma fazenda de gado na Data Tororó. Como pioneiro da localidade Cipriano Lopes, também exerceu indireta influência histórica na escolha do nome do povoado, quando construiu novos currais, principalmente, na época das apartações do gado, nas proximidades da confluência dos rios Tororó e Maxumaré, iniciando os trabalhos de uma outra fazenda para seu filho Sebastião Galvão. Tempos depois, a designação da localidade passou naturalmente a ser Currais Novos.

Com o desenvolvimento da agricultura e da pecuária - para o que muito contribuiu o elemento negro - novos colonizadores chegaram e fixaram moradia, notadamente os oriundos do interior de Pernambuco.

Após o falecimento do Coronel Cipriano Lopes, sua viúva, dona Adriana de Holanda de Vasconcelos Galvão requereu, em 1764, novas concessões de terra, e seu filho Cipriano Galvão, então Capitão-Mor da ribeira do Seridó e proprietário dos Sítios Areia de Baixo e São Bento, requereu e recebeu em 1787, terras próximas a área pertencente a sua mãe. No ano de 1808, foi construída a capela em homenagem a Nossa Senhora de Santana.

O povoado de Currais Novos participou ativamente da campanha abolicionista, com a ação efetiva de um dos núcleos da Sociedade Libertadora norte-rio-grandense, tendo a frente Cipriano Lopes Galvão de Vasconcelos, Laurentino Bezerra de Medeiros e Juventino da Silva Borges, entre outros. Tiveram os curralenses o mérito de libertar o último escravo no dia 19 de março de 1888, três meses antes da promulgação da Lei Áurea.

A Lei Provincial nº 893, de 20 de fevereiro de 1884, criou o distrito de Currais Novos. Em 15 de outubro de 1890, através do Decreto Estadual nº 59, Currais Novos desmembrou-se de Acari tornando-se município do Rio Grande do Norte.

Código do Município – 2403103

Fonte: IBGE

3.5.2 Atrativos Sinalizados (Viáveis)

ATRATIVOS VISITADOS	CODIGO DO ATRATIVO
Comunidade Negros do Riacho	03-2403103.01
Terminal Rodoviário	03-2403103.02
Prefeitura	03-2403103.03
Praça Cristo Rei	03-2403103.04
Espaço Cultural Mons. Ausônio Araújo	03-2403103.05
Matriz da Imaculada Conceição	03-2403103.06
Centro de Artesanato	03-2403103.07
Matriz de Sant´Ana	03-2403103.08
Coreto "O Guarani"	03-2403103.09
Museu Hist. de CN(Fund. Cult. José Bezerra Gomes)	03-2403103.10
Obelisco Ulisses Telêmaco	03-2403103.11
Parque Temático Mina Brejuí	03-2403103.12
Pedra do Navio / Cruzeiro	03-2403103.13

3.6 Florânia

3.6.1 Histórico

O MAIS antigo povoado do Município foi Cosme de Abreu Maciel, que em 1754 e 1756, obteve datas de terras compreendidas nas localidades de Rossaurubu, Patacurá, Maçarita, Periquito e Riacho de Luíza.

Em cumprimento a voto feito a São Sebastião, para que livrasse o lugarejo da epidemia de cólera-morbo, viúva e filhos do miraculado Antonio Fernandes de Moraes iniciaram, em 1865, a construção da capela, concluída no ano seguinte e inaugurada no Natal.

Flores, como era chamado Florânia até 1943, tem o seu topônimo explicado pelo historiador Câmara Cascudo em seu livro Nomes da Terra quando se refere a paisagens das várzeas cobertas de flores e plantas.

Código do Município – 2403803

Fonte: IBGE

3.6.2 Atrativos Sinalizados (Viáveis)

ATRATIVOS VISITADOS	CODIGO DO ATRATIVO
Igreja Matriz de São Sebastião	03-2403806.01
Santuário de Nossa Senhora das Graças	03-2403806.02
Praça dos três poderes militar	03-2403806.03
Casa de Cultura Popular	03-2403806.04
Prefeitura Municipal de Florânia - Palácio das Flores	03-2403806.05

3.7 Lagoa Nova

3.7.1 Histórico

Com a cessão de sesmaria a dona Adriana de Holanda Vasconcelos, em 1764, surgiu uma povoação exatamente numa dos clãs de Serra de Santana. Segundo o historiador Câmara Cascudo, no seu livro Nomes da Terra, o Capitão Francisco da Costa de Vasconcelos, pioneiro na região, nos idos de 1792, teria recebido uma sesmaria próxima a uma lagoa com terras, matas, criação de gado e plantações localizada abaixo da lagoa dos Espinheiros e chamada de Lagoa Nova. A localidade permaneceu estagnada pelo final do século XVIII e durante todo século XIX, sem conseguir se transformar nem mesmo num verdadeiro povoado. O primeiro momento de valor significativo para sua história só ocorreu no dia 29 de outubro de 1931, quando o padre Omar Bezerra Cascudo celebrou uma missa, dois casamentos e quarenta batizados. A partir desse dia novas missas foram celebradas e a população passou a participar com mais frequência do ato religioso. Foi pela Lei no 2.321, do dia 5 de dezembro de 1958, que Lagoa Nova foi elevada à categoria de distrito do município de Currais Novos, assim permanecendo até o dia 10 de maio de 1962, quando pela Lei no 2.777, desmembrou-se de Currais Novos e tornou-se município. A instalação do município aconteceu no dia 2 de janeiro de 1963, por ocasião da posse do seu primeiro prefeito, nomeado por ato do Governador do Estado.

Código do Município – 2406502

Fonte: IBGE

3.7.2 Atrativos Sinalizados (Viáveis)

ATRATIVOS VISITADOS	CODIGO DO ATRATIVO
Mirante do sítio Santa Rita	03-2406502.01
Igreja matriz de São Francisco de Assis	03-2406502.02
Mercado Público Municipal	03-2406502.03

3.8 Parelhas

3.8.1 Histórico

Durante o período da ocupação holandesa no Rio Grande do Norte, os índios das tribos guerreiras dos Canindés e Janduís habitantes pioneiros da região, aliaram-se aos invasores. Com o advento do levante indígena chamado Guerra dos Bárbaros, chegaram ao território vários destacamentos armados, comandados por Domingos Jorge Velho, com o objetivo de acalmar a região.

No ano de 1690, as tropas lideradas por Afonso Albuquerque Maranhão conseguiram derrotar o tuxama da tribo Canindés e mais de mil guerreiros. Após a derrota, os índios sobreviventes foram conduzidos para o litoral.

Com a tranquilidade restaurada os primeiros povoadores, procedentes das redondezas do rio São Francisco, chegaram e se instalaram às margens do rio Seridó atraídos pela qualidade das terras propícias a agricultura e à criação de gado. O Tenente Francisco Fernandes de Souza que chegou à região nos idos de 1700, é considerado o mais antigo entre os pioneiros moradores do território.

Em 1850, a Fazenda Boqueirão de propriedade do Sr. Félix Gomes Pereira era considerada um ponto de encontro de boiadeiros com destino à Paraíba e de cavaleiros que passavam sistematicamente para a feira de Conceição do Azevedo (hoje Jardim do Seridó). Nos caminhos da Fazenda Boqueirão havia uma ampla estrada onde os cavaleiros e boiadeiros costumavam experimentar a velocidade de seus cavalos, correndo lado a lado, pegando parelha, surgindo assim o nome da localidade.

Uma terrível epidemia do Cólera Morbus se alastrou por todo o território do Rio Grande do Norte, em 1856, e Sebastião Gomes de Oliveira e Cosme Luiz, moradores das redondezas, fizeram a promessa de construir uma capela consagrada a São Sebastião, se lhes fosse concedida a graça de escapar do flagelo. Desaparecida a peste a capela foi construída originando, conseqüentemente, o surgimento de várias casas ao seu redor. Em 1888, o padre Bento Pereira de Maria Barros realizou no povoado a primeira feira e o povoamento de Parelhas, a terra da ampla estrada dos cavalos emparelhados, estava virando realidade. Em 26 de novembro de 1920, pela Lei nº 478, o povoado de Parelhas foi elevado à categoria de vila tendo sua freguesia criada no dia 8 de novembro, de 1926. Por força da Lei nº 630, o povoado foi desmembrado do município de Jardim do Seridó tornando-se município.

Código do Município – 2408904

Fonte: IBGE

3.8.2 Atrativos Sinalizados (Viáveis)

ATRATIVOS VISITADOS	CODIGO DO ATRATIVO
Terminal Rodoviário	03-2408904.01
Casa de Cultura	03-2408904.02
Com. Quilombola Boa Vista dos Negros	03-2408904.03
Barragem do Boqueirão	03-2408904.04
Igreja Matriz São Sebastião	03-2408904.05
Sítio Mirador, parcelhas rn	03-2408904.06
Serra da Capelinha	03-2408904.07

3.9 Santana do Matos

3.9.1 Histórico

O povoado teve início na Fazenda Bom Bocadinho, de propriedade do português Manoel José de Matos.

Quando a fazenda começava a dar sinais de prosperidade, apareceu uma seca devastadora prejudicando a lavoura e dizimando o gado. Manoel José que era um homem religioso, fez promessa de erguer uma capela em homenagem a Nossa Senhora de Santana se a seca terminasse. A seca passou, a Fazenda Bom Bocadinho voltou a crescer e a capela foi construída, recebendo o nome de Santana do Matos, numa referência à santa milagrosa e ao dono da fazenda.

O povoado foi iniciado nas proximidades da capela com o nome de Santana do Pé de Serra, passando posteriormente a ser chamado de Santana do Matos, num vínculo direto com a capela que lhe deu origem.

A agricultura e a pecuária foram se desenvolvendo nas férteis terras da localidade, fazendo com que o povoado crescesse rapidamente.

Código do Município – 2411403

Fonte: IBGE

3.9.2 Atrativos Sinalizados (Viáveis)

ATRATIVOS VISITADOS	CODIGO DO ATRATIVO
Paróquia de Sant'Ana	03-2411403.01
Coreto da Praça Aluizio Alves	03-2411403.02
Casa de Cultura	03-2411403.03

4. MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA – POLO SERIDÓ

4.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

O presente projeto tem como objetivo o detalhamento das tipologias de sinalização de orientação turística utilizadas no Projeto Executivo de Sinalização Turística para o Polo Seridó, tanto para situação de usuários de veículos motorizados quanto para situação de usuários a pé, abrangendo informações como especificações de materiais e detalhamentos (cores e formas, padrões, fixação e suportes).

4.2 ASPECTOS NORMATIVOS

O projeto executivo deverá ser desenvolvido segundo as informações apresentadas no Termo de Referência, atendendo as diretrizes estabelecidas no Guia Brasileiro de Sinalização Turística da EMPETUR, IPHAN, DENATRAN de 2001, Manual de Sinalização Rodoviária do DNIT de 2010, Código de Transito Brasileiro (Lei 9503 de 23 de setembro de 1997), conforme Manual Brasileiro de Sinalização de Transito, volume III – Sinalização Vertical de Indicação, verificando quando aplicáveis as Normas Brasileiras da ABNT pertinentes ao projeto de sinalização.

Tabela 1 – NORMAS TÉCNICAS ABNT

RELAÇÃO DE NORMAS TÉCNICAS ABNT	
NBR 13275:2006	Sinalização vertical viária – Chapas planas de poliéster reforçado com fibra de vidro, para confecção de placas de sinalização – Requisitos e métodos de ensaio.
NBR 14644:2007	Sinalização vertical viária – Película – Requisitos.
NBR 14890:2002	Sinalização vertical viária – Suportes metálicos em aço para placas – Requisitos.
NBR 14891:3, 3	Sinalização viária – Placas.
NBR 14962:2003	Sinalização vertical viária – Suportes metálicos em aço para placas – Projeto e implantação
NBR 15591:2008	Sinalização vertical viária – Estrutura e fixação de placas em poliéster reforçado com fibras.
NBR 15649:2008	Sinalização vertical viária – Chapas melaminico-fenolicas de alta pressão para confecção de placas de sinalização – Requisitos e métodos de ensaio.
NBR 14428:1999	Dispositivo de sinalização viária – Pórticos e semipórticos de sinalização verticais zincado – Princípios para projeto.
NBR 14429:1999	Dispositivo de sinalização viária – Pórticos e semipórticos de sinalização vertical zincados por imersão a quente – Requisitos.
NBR 11904:2005	Placas de aço zincado para sinalização viária.
NBR 6123:1990	Forças devidas ao vento em edificações – Procedimentos – ref. norma 14.428.
NBR 8800:2008	Projeto e execução de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios.

4.3 COMPONENTES DO SISTEMA

O Sistema de Sinalização Turística Interpretativa do Polo Seridó é composto pelos seguintes elementos:


PLACAS VIÁRIAS

- Placa de Chão

4.3.1 Placas Viárias

As Placas Indicativa de Sentido (Direção) podem ser implantadas de acordo com o tipo de suporte e fixação. Para o projeto em questão foi avaliado o de coluna dupla (placa de chão), o qual segue os detalhes informados no quadro abaixo:


Tabela 2 – DETALHAMENTO – ESPECIFICAÇÃO DE TIPOLOGIA

QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES DE TIPOLOGIA - PLACAS VIÁRIAS							
SUPORTE		PLACA				PADRÕES DE CORES	
Tipo	Código	Altura Livre Mínima (m)	Largura Máxima (m)	Altura Máxima (m)	Área Máxima (m)	Elemento	Cor
 Coluna Dupla (Placa de Chão)	CS1	2,8	2,15	1,4	2,4	Fundo, Orla Externa	Marrom: Pantone 4695
	CS2	2,8	2,15	2,3	2,4	Orla Interna, Legenda, Setas, Tarjas, Pictograma (Fundo)	Branca
	CS3	4,5	2,15	0,7	2,0	Pictograma (Figura)	Preto

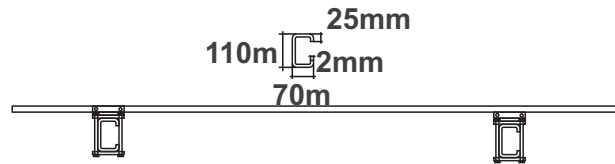
4.3.2 Detalhamento e Especificação

PLACA DE CHÃO - SEÇÃO ESQUEMÁTICA



 <p>RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DO ESTADO DO TURISMO - SETUR</p>	SISTEMA VIÁRIO Placa de Chão	<i>atp</i> engenharia
	Seção Esquemática	Prancha: SE-02/05 Nº página: 003

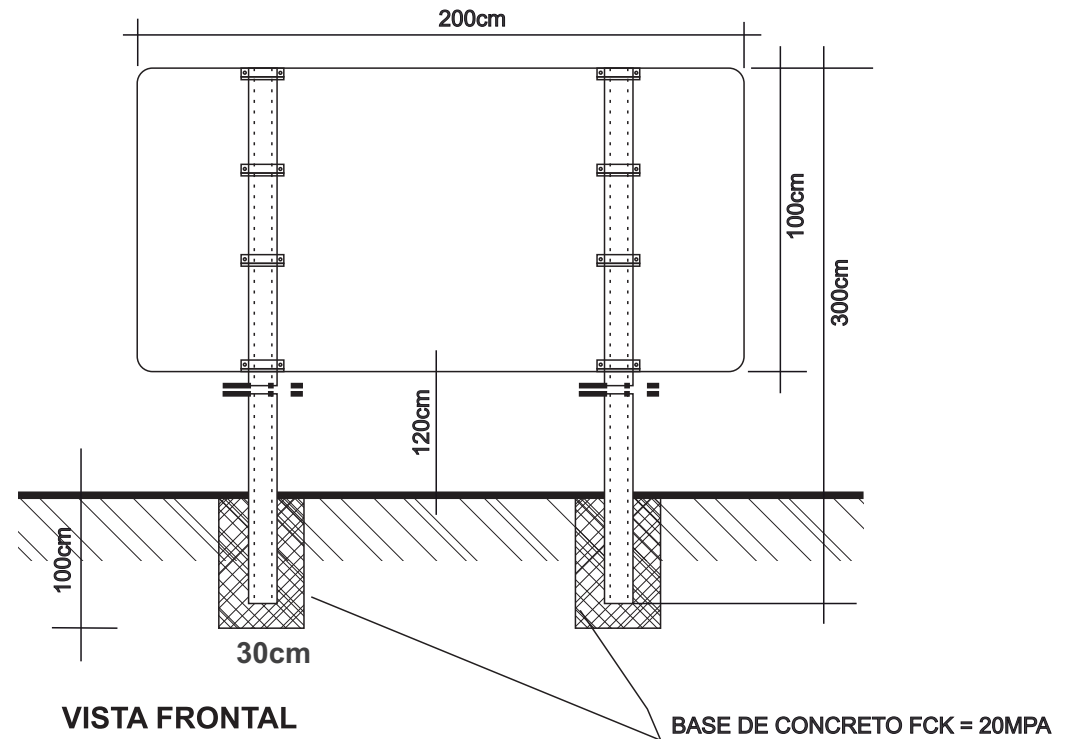
PLACA DE CHÃO - DETALHAMENTO E ESPECIFICAÇÃO



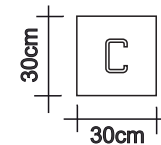
VISTA SUPERIOR

ESPECIFICAÇÕES

Fornecimento e implantação de placa viária de chão Tipo 2, confeccionada em de fibra de vidro com reforço de poliéster e película TIPO X, tamanho 2,00 x 1,00m. Em sua face frontal, aplicação de Película Retro Refletiva – (TIPO X-NBR 14644 - ABNT 2007), nas cores indicadas que atenda o código de trânsito brasileiro tanto de dia, como a noite, as suas cores e reflexões sejam mantidas nesse período. As tarjas, pictogramas, legendas, letras e números deverão ser executados pelo processo de IMPRESSÃO DIGITAL para película refletiva com liner de proteção TIPO Overlay ou similar. O Suporte deverá ser o de perfil “C” galvanizado a fogo nas dimensões indicadas no projeto, com altura livre entre a borda inferior do painel e a superfície, com mínimo de 1,20m, tendo altura total (livre + enterrado) de 3,00m, chumbado e concretado diretamente ao solo, incluindo escavação e reaterro. A placa será fixada aos suportes através de cantoneiras, parafusos, porcas e arruelas.

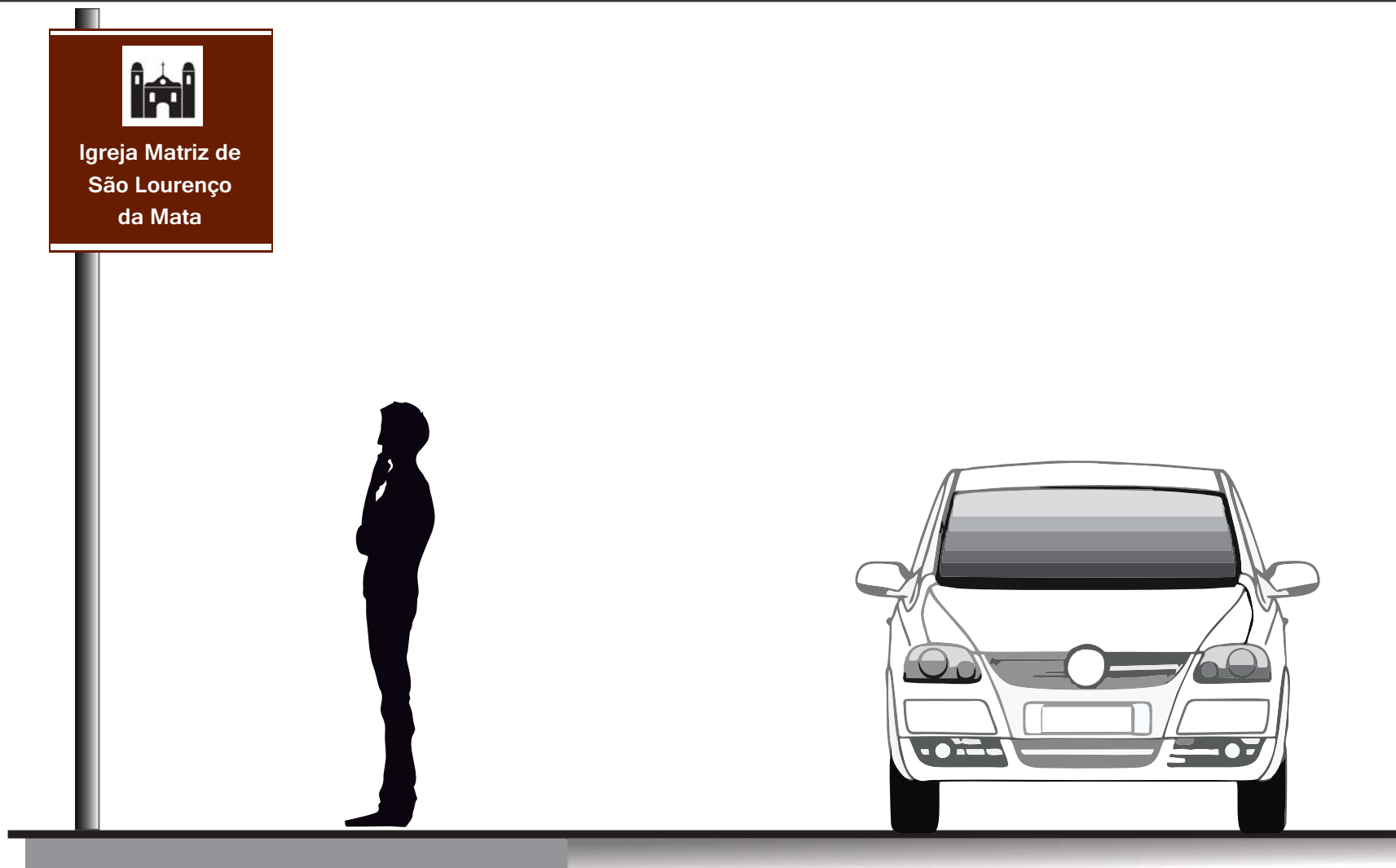



VISTA FRONTAL



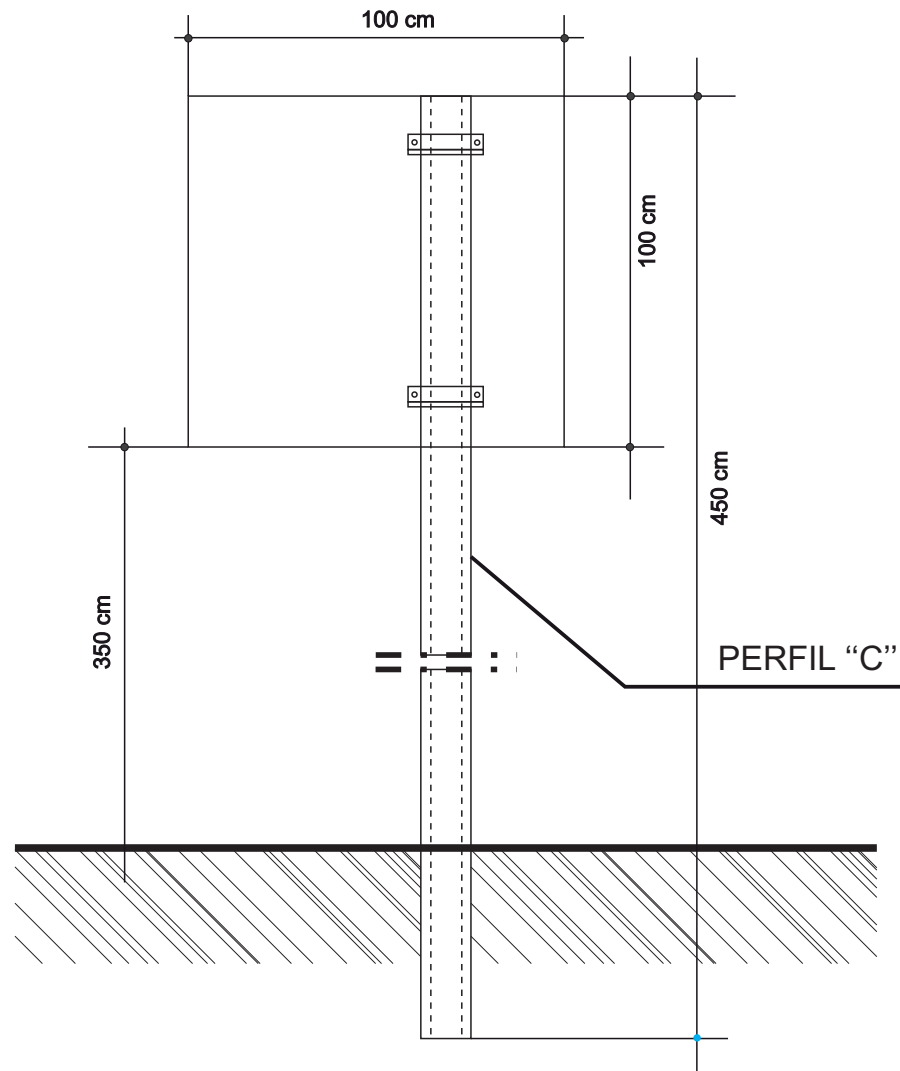
<p>RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DO ESTADO DO TURISMO - SETUR</p>	<p>SISTEMA VIÁRIO Placa de Chão</p>	<p><i>atp</i> engenharia</p>
	<p>Detalhamento e Especificação</p>	<p>Prancha: DE-02/05</p>

PLACA DE SITUAÇÃO - SEÇÃO ESQUEMÁTICA



 <p>RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DO ESTADO DO TURISMO - SETUR</p>	SISTEMA VIÁRIO Placa de Situação	<i>atp</i> engenharia
	Seção Esquemática	Prancha: SE-03/05 Nº página: 005

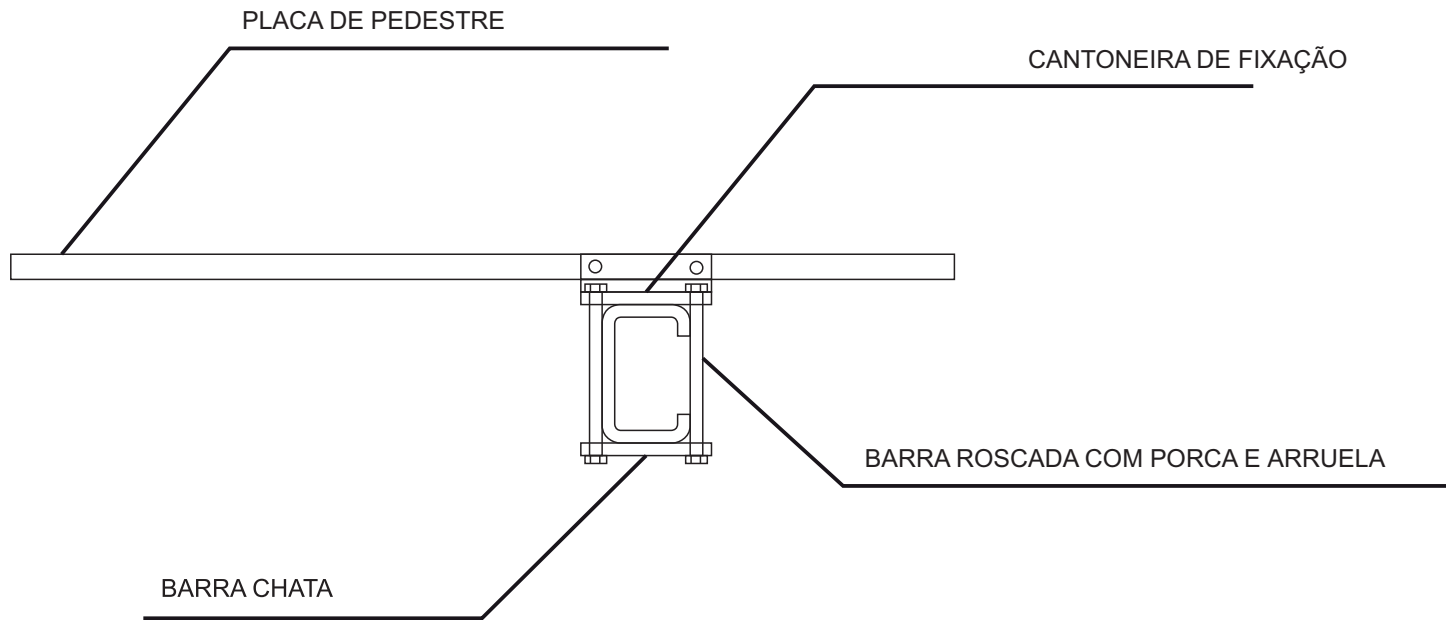
PLACA DE SITUAÇÃO - DETALHAMENTO E ESPECIFICAÇÃO



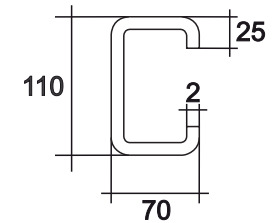
ELEVAÇÃO / FIXAÇÃO
(medidas em centímetros)

<p>RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DO ESTADO DO TURISMO - SETUR</p>	<p>SISTEMA VIÁRIO Placa de Situação</p>	<p><i>atp</i> engenharia</p>
	<p>Detalhamento e Especificação</p>	<p>Prancha: DE-03.1/05</p>

PLACA DE SITUAÇÃO - DETALHAMENTO E ESPECIFICAÇÃO



**VISTA SUPERIOR
DETALHE DE FIXAÇÃO**



**DETALHE DO PERFIL
(medidas em milímetros)**

<p>RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DO ESTADO DO TURISMO - SETUR</p>	<p>SISTEMA VIÁRIO Placa de Situação</p>	<p><i>atp</i> engenharia</p>
	<p>Detalhamento e Especificação</p>	<p>Prancha: DE-03.2/05</p>